

ATALAIA

ALAGOAS



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ATALAIA

ALAGOAS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 515 km² (1960); altitude: 54,65 m; precipitação pluviométrica anual: 1 453,2 mm.

POPULAÇÃO — 34 370 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 66 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Agro-indústria açucareira.

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS — 80.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 11 automóveis, 33 jipes, 180 caminhões, 20 camionetas, e 6 motonetas e motocicletas.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 315 ligações elétricas, 2 hotéis, 1 cinema.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 2 postos de saúde; 1 médico, 1 dentista, 1 enfermeiro no exercício da profissão; 1 farmácia.

ASPECTOS CULTURAIS — 32 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 1 de ensino ginasial, 1 biblioteca.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1964 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 35; despesa fixada: 35.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício.

Texto de Lúcia Maria Loureiro Werneck, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.



Matriz de N. S.^a das Brotas

HISTÓRIA

A ÁREA hoje ocupada pelo Município de Atalaia foi primitivamente conhecida como Arraial dos Palmares.

Acredita-se que os fundamentos do atual Município foram lançados pelo paulista Domingos Jorge Velho, que aí estabeleceu o centro das operações no combate ao Quilombo dos Palmares. Coube-lhe devassar suas terras, abrindo caminho para as tropas. Terminada a luta foram distribuídas sesmarias aos vencedores, tendo Domingos Jorge Velho escolhido sua parte no local onde se acha o Município de Atalaia. Foi êle quem erigiu a primitiva igreja sob a invocação de Nossa Senhora das Brotas, dando início ao povoamento da região.

Em meados do século XVIII Alexandre Jorge da Cruz e sua mulher, sucessores de Domingos Jorge Velho, por escritura de 19 de julho de 1742, doaram meia légua em quadra no lugar chamado Burarema a favor do patrimônio de N. S. das Brotas da Vila Nova do Arraial dos Palmares. A freguesia, porém, só surgiu em 1763 e, no ano seguinte, a Vila de Atalaia, a quarta criada em território alagoano.

O nome de Atalaia, dizem, foi motivado pelo fato de ser aí o lugar onde as forças contra os Palmares ficaram de atalaia. De acôrdo com outra versão, os habitantes do lugar, ao solicitarem a criação da vila, desejavam dar-lhe o nome de "Vila Real de Bragança", com o objetivo de homenagear a dinastia então reinante em Portugal. Sua Alteza atendeu à súplica, e agradecendo a homenagem, transferiu-a ao Visconde de Atalaia, e com êsse nome elevou o arraial a vila.

Em 1890 foi inaugurada a linha férrea de Lourenço Albuquerque a Atalaia e em 1891, o segundo trecho, até Viçosa.

FORMAÇÃO

ADMINISTRATIVO-JUDICIÁRIA

A FREGUESIA foi criada em 31 de julho de 1763 e o Município a 1.º de fevereiro do ano seguinte. O Decreto n.º 88, de 5 de março de 1891, concedeu à sede municipal foros de cidade. A 23 de abril de 1833 criou-se a comarca de Atalaia, desmembrada da de Alagoas. Atualmente o Município é formado por dois distritos: o da sede e o de Sapucaia, êste último criado em 1954 com parte do território do primeiro.

LOCALIZAÇÃO

SITUADO à margem esquerda do rio Paraíba do Meio, o Município de Atalaia pertence à zona fisiográfica da Mata. Com área de 517 quilômetros quadrados, limita-se com os Municípios de Capela, Murici, Pilar, Rio Largo, Viçosa, Cajueiro, Pindoba e Mari-bondo. A sede municipal, aos 54,65 metros de altitude, dista 35 quilômetros de Maceió e possui as seguintes coordenadas geográficas: 9.º 29' 40" de latitude sul e 36º 00' 45" de longitude W Gr.

ASPECTOS FÍSICOS

O SISTEMA hidrográfico é formado pelos rios Paraíba do Meio, Satuba, riachos Tamoatá, Porangaba, Lajes etc. e por diversas quedas de água, citando-se a do Espelho (8 metros de altura), Satuba e São Francisco (2 metros).

Entre as serras municipais destacam-se a de Nacêa, um dos pontos culminantes da faixa litorânea do Estado, de Urupema, Dois Irmãos, Azul, Pre-guiça, Cigarra, Bananal etc.

O clima é quente e úmido e o período das chuvas vai de março a agosto. A precipitação (média anual) é de 1453,2 mm.

POPULAÇÃO

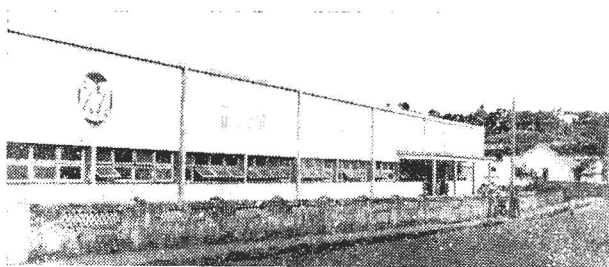
SEGUNDO os resultados preliminares do Recenseamento Geral de 1960, havia em Atalaia 34 370 habitantes registrando-se um acréscimo demográfico de 3%, em relação ao censo anterior.

Em todo o Município, 90% dos habitantes viviam na zona rural. No distrito sede concentram-se 47% (16 012 pessoas) da população municipal e no de Sapucaia, 53% (18 358 pessoas). A cidade de Ata-

laia, no último intervalo censitário cresceu de 57%, passando a 2 891 habitantes e na vila de Sapucaia foram contados 506.

A densidade demográfica é de 66 habitantes por quilômetro quadrado. Foram contados 6 704 domicílios: 3 169 no distrito de Atalaia e 3 535 no de Sapucaia.

Em 1962 foram registrados 1 204 nascimentos (687 do sexo masculino) 91 óbitos (36 de menos de 1 ano) e 140 casamentos.



Ginásio N. S.^a das Brotas

ECONOMIA MUNICIPAL

A PRINCIPAL atividade econômica é a agro-indústria açucareira.

Indústria

HAVIA 55 estabelecimentos fabris em 1962, que ocupavam 524 operários. O valor da produção atingiu 662,6 milhões de cruzeiros. A principal classe de indústria é a de produtos alimentares, com 35 estabelecimentos (inclusive 11 padarias e 2 sorveterias), 459 operários e 620,5 milhões de cruzeiros de produção (94% do valor total). Dentro desse ramo 568 milhões de cruzeiros (92%) referem-se ao açúcar produzido nas usinas de Uruba e Quiricuri. Seguem-se a de minerais não metálicos, com 5 estabelecimentos, 33 operários e 22,1 milhões; a de bebidas; 6 estabelecimentos, 9 operários e 17,9 milhões; a do mobiliário, com 2 estabelecimentos 6 operários e 1 milhão; a extrativa vegetal com 6 estabelecimentos, 16 operários e 973 milhares. Há ainda uma fábrica de alpercatas.

Gado abatido

A PRODUÇÃO de carnes e derivados alcançou, em 1961, 143,4 toneladas de produtos diversos, no valor de 15,1 milhões de cruzeiros. Predomina a carne ver-

de de bovino (65% da quantidade e 74% do valor total); seguida da carne verde de suíno (11% e 10%) e do toucinho fresco (7% e 6%). Foram produzidas, ainda, carnes verdes de ovino e de caprino, couro sêco e salgado de bovino, peles sêcas e salgadas de ovino e de caprino. Abateram-se 647 bovinos, 511 suínos, 480 caprinos e 450 ovinos.

Censo Industrial

DE ACÔRDO com o Censo Industrial de 1960, havia 11 estabelecimentos de indústrias de transformação: 8 de produtos alimentares; 2 de bebidas e 1 de mobiliário. Estavam ocupadas 362 pessoas (303 operários). O valor da produção foi de 213,8 milhões de cruzeiros, dos quais 96,2 milhões referentes ao custo da transformação industrial. A principal indústria é a de produtos alimentares que contribuiu com 212,2 milhões para o valor total da produção.

Pecuária

OS REBANHOS existentes, em 1961, totalizavam 70 970 cabeças, avaliadas em 930,1 milhões de cruzeiros. Dêsses totais, 55% das cabeças e 84% do valor correspondem à espécie bovina. Os demais rebanhos eram formados pelos eqüinos (11% e 9%), ovinos (11% e 2%), caprinos, muares, suínos e asininos.

Foram produzidos 17 500 litros de leite, no valor de 262,5 milhares de cruzeiros. O plantel avícola contava com 32 310 galináceos (9,3 milhões de cruzeiros) e 4 100 palmípedes (0,8 milhões).

A produção de ovos de galinha ascendeu a 62 mil dúzias, no valor de 6,2 milhões.

Atalaia conta com um pôsto agropecuário.

Agricultura

A PRODUÇÃO agrícola, em 1962, alcançou 327,9 milhões de cruzeiros. A principal cultura é a da cana-de-açúcar, que contribuiu com 248 milhões de cruzeiros (248 mil toneladas), ou sejam, 84% do valor total. Cultivam-se, ainda, milho (766,8 toneladas/20,4 milhões), mandioca (1 680 toneladas/12,9 milhões), banana (117 mil cachos/11,7 milhões), feijão (126 toneladas/11,6 milhões) e bata-doce (700 toneladas/11,2 milhões). Outros produtos: abóbora, algodão, alho, amendoim e café.

Atua, no Município, uma cooperativa de produção — a Cooperativa Agrícola Atalaia Ltda.

Censo agrícola

SEGUNDO os dados provisórios do Censo Agrícola de 1960 havia 368 estabelecimentos com 42 244 ha de

área total, dos quais 17 726 ha eram ocupados por lavouras. 196 estabelecimentos possuíam área de menos de 10 ha cada um; 81, de 10 a menos de 100 ha; 84, de 100 a menos de 1 000 ha; e 7 de 1 000 a menos de 10 000 ha. Foram contados 15 tratores, 124 arados e 4 736 pessoas ocupadas. Havia criação de bovinos em 71 estabelecimentos: 62 com menos de 100 cabeças, cada um; e 9, de 100 a 500 cabeças.

Comércio

O COMÉRCIO de Atalaia é feito principalmente com a praça de Maceió. As atividades comerciais são exercidas por 80 estabelecimentos, dos quais 42 estão localizados na sede municipal (34 varejistas e 8 atacadistas), 3 na vila de Sapucaia e os restantes distribuem-se pelos diversos povoados. O movimento bancário realiza-se através dos estabelecimentos localizados na Capital estadual, devido à sua proximidade.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

ATALAIA é servido pela BR-26, completamente asfaltada, que liga a sua sede à capital do Estado em 1 hora. Dista, por rodovia, 1 hora de Rio Largo; 50 minutos de Muriçi; 30 minutos de Pilar; 40 minutos de Capela; 40 minutos de Cajueiro; 40 minutos de Pindoba; 2 horas de Maribondo; 2 horas de Viçosa e 109 horas de Brasília, DF via Feira de Santana, BA.



As comunicações ferroviárias são feitas pela Rêde Ferroviária do Nordeste. Gasta-se, em média, 2 horas até Maceió; 2 horas e 15 minutos até Muriçi; 37 minutos até Capela; 40 minutos até Cajueiro; 1 hora e 4 minutos até Viçosa; e 1 hora e 5 minutos até Rio Largo.

Em 1962, estavam registrados, na Prefeitura, 11 automóveis, 33 jipes, 20 camionetas, 180 caminhões e 6 motonetas e motocicletas.

O Município dispõe de um campo de pouso localizado no distrito de Sapucaia, de propriedade da usina Quicuri, com pista de 750 x 45 metros.

O Departamento dos Correios e Telégrafos possui 1 agência postal-telegráfica, no distrito-sede, uma postal no de Sapucaia e 4 agências postais em diversos povoados.

A Rêde Ferroviária do Nordeste mantém comunicações telegráficas através das estações de Atalaia, Urupema, Bittencourt e Estrada Branca.

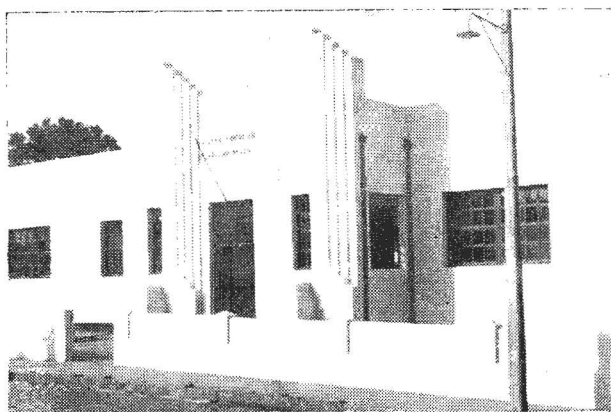
ASPECTOS CULTURAIS

Os DADOS referentes ao ensino fundamental comum, em 1962, registraram 32 unidades escolares (8 estaduais, 22 municipais e 2 particulares); 49 professores (19 estaduais, 26 municipais e 4 particulares); 1 736 alunos matriculados (632 estaduais, 1 026 municipais e 87 particulares) e 641 aprovações (270 estaduais, 139 municipais e 52 particulares).

No início do ano letivo de 1963, existiam 39 estabelecimentos de ensino primário (8 estaduais, 29 municipais, 1 particular e 1 do SESI), onde foram matriculados 2 114 alunos e lecionaram 62 professores.

Contava o ensino ginásial com 1 unidade escolar, 8 professores e 107 alunos (65 internos), e concluíram curso, no ano anterior, 15 alunos.

Havia, ainda, uma escola de corte e costura com 48 alunas. Acha-se em funcionamento o cinema-teatro Fenix com capacidade para 300 espectadores, e 1 biblioteca particular, com cerca de 600 volumes.



Grupo Escolar Floriano Peixoto

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

PRESTAM assistência médico-sanitária à população o Posto de Higiene do Estado e o Posto de Helminthose, mantido pelo governo federal. Há 1 farmácia em funcionamento e 1 médico, 1 dentista e 1 enfermeiro no exercício de suas profissões. A Usina Uruba mantém a Enfermaria Fernando Gondim, com 2 leitos, ambulatório, gabinete dentário e laboratório de análises clínicas.

A Legião Brasileira de Assistência mantém um núcleo na sede municipal.

ASPECTOS URBANOS

A CIDADE de Atalaia dispõe de abastecimento de água, medindo as linhas adutoras 4 300 metros e as distribuidoras, 4 900. Dez logradouros públicos são beneficiados e 180 prédios servidos. Há 3 reservatórios.

A energia é fornecida pela Cia. Hidrelétrica de São Francisco (CHESF) e distribuída pela Cia. de Eletricidade de Alagoas (CEAL), em corrente de 380 e 220 volts. Há 24 logradouros iluminados (153 lâmpadas ou focos) e 315 ligações domiciliares.

Existem, na sede municipal, 2 hotéis.

O Legislativo Municipal compõe-se de 9 vereadores.

Acha-se instalada, em Atalaia, uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante da rede de coleta do IBGE.

FINANÇAS PÚBLICAS

A PREFEITURA arrecadou, em 1962, 21 291 milhares de cruzeiros e gastou 22 009 milhares. As receitas federal e estadual, naquele ano, alcançaram 8 891 e 46 768 milhares de cruzeiros, respectivamente. O orçamento municipal para 1964 previa 35 milhões de cruzeiros de receita e fixava igual despesa.

Há 1 coletoria federal e outra estadual.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na maioria, compiladas e fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Atalaia, utilizados, também, na sua elaboração, dados procedentes dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE), e de órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: General Aginaldo José de Sena Campos

Secretário-Geral: Tenente-Coronel Germano Seidl Vidal

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — N. S.^a das Dôres. 219 — Serra Negra. 220 — Caucaia. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223 — São Gabriel. 224 — Simão Dias. 225 — Recife. 226 — Caculé. 227 — Paudalho. 228 — Palmeira dos Índios. 229 — Manacapurú. 230 — Barreiros. 231 — Curitiba. 232 — Ouro Preto. 233 — Porto Alegre. 234 — Taperoá. 235 — Guarujá. 236 — Porto Nacional. 237 — Sabará. 238 — Oliveira. 239 — Cataguases. 240 — Cambuquira. 241 — Mogi das Cruzes. 242 — Caldas Novas. 243 — Guarapuava. 244 — Canoinhas. 245 — Rio Grande. 246 — Leopoldina. 247 — Mallet. 248 — Tupaciguara. 249 — Guaxupé. 250 — Mutum. 251 — Viana, ES. 252 — Ponta Porã. 253 — Oeiras. 254 — Passo de Camaragibe. 255 — Pirapora. 256 — Muqui. 257 — Campo do Brito. 258 — Barra Bonita. 259 — Governador Valadares. 260 — Novo Hamburgo. 261 — Aparecida. 262 — Pojuca. 263 — Jaguaribe. 264 — Americana. 265 — Teresópolis. 266 — Brodósqui. 267 — Itapuí. 268 — Piratininga. 269 — Currais Novos. 270 — Atalaia.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e quatro dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e quatro.



Serviço Gráfico do I. B. G. E.